

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS
Instituto de Ciências Econômicas e Gerenciais
Curso de Ciências Contábeis - Noite
Contabilidade de Custos
Cultura Religiosa I
Sistemas Contábeis I
Teoria Avançada da Contabilidade
Planejamento Fiscal e Tributário
Projeto de Estágio Supervisionado

Ana Paula Silva
Érica Gonçalves de Sousa
Gius Carlos Soares Rocha
Núbia Fátima de Oliveira
Silvana Vieira Marques

CONTRIBUIÇÕES DAS DIVERSAS ÁREAS DO
CONHECIMENTO PARA A FORMAÇÃO E ATUAÇÃO DO
PROFISSIONAL DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Belo Horizonte
01 novembro 2012

**Ana Paula Silva
Érica Gonçalves de Sousa
Gius Carlos Soares Rocha
Núbia Fátima de Oliveira
Silvana Vieira Marques**

**CONTRIBUIÇÕES DAS DIVERSAS ÁREAS DO
CONHECIMENTO PARA A FORMAÇÃO E ATUAÇÃO DO
PROFISSIONAL DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Trabalho interdisciplinar apresentado às disciplinas: Contabilidade de Custos, Cultura Religiosa I, Sistemas Contábeis I, Teoria Avançada da Contabilidade, Planejamento Fiscal e Tributário, Projeto de Estágio Supervisionado do 5º Período do Curso de Ciências Contábeis Noite do Instituto de Ciências Econômicas e Gerenciais da PUC Minas BH.

Professores: Alex Magno Diamante
Anete Roese
Fátima Maria Penido Drumond
José Luiz Faria
José Ronaldo da Silva
Rubens de Oliveira Gomes

Belo Horizonte
01 novembro 2012

CONTRIBUIÇÕES DAS DIVERSAS ÁREAS DO CONHECIMENTO PARA A FORMAÇÃO E ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

RESUMO

O presente artigo abordará como tema a contribuição das diversas áreas do conhecimento para a formação e atuação do profissional contábil e buscará analisar a importância do conhecimento interdisciplinar, uma vez que os contadores são levados a conhecer outras áreas de conhecimento com o intuito de proporcionar-lhes uma visão sistêmica e crítica da realidade que possa contribuir com o desempenho e a situação financeira das organizações.

PALAVRAS-CHAVE

Princípios contábeis. Atuação do contador. Sistemas contábeis. Tributos. Valores espirituais.

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho irá abordar a contribuição das diversas áreas do conhecimento para a formação e atuação do profissional contábil.

As organizações estão passando por um momento de reestruturação que exige a observância dos fundamentos legais. Nesse contexto, torna-se relevante o cumprimento das normas contábeis no exercício da profissão contábil, uma vez que as normatizações são parte integrante das atividades executadas pelos contadores. Além disso, os princípios contábeis formam os pilares da profissão contábil e servem de base para a elaboração de informações que serão úteis ao processo decisório dos usuários internos e externos.

Por meio de entrevistas concedidas aos acadêmicos, será possível um melhor entendimento quanto à verdadeira contribuição das diversas áreas de conhecimento na formação e atuação do profissional contábil, visto a necessidade do contador adquirir conhecimentos múltiplos a fim de se destacar no mercado e proporcionar um melhor desempenho à organização.

Ao citar os diversos campos de atuação do profissional contábil e descrever as atividades desenvolvidas por um Analista de Custos, irá esclarecer os benefícios que o conhecimento acerca da contabilidade de custos, sistemas contábeis, planejamento fiscal e

tributário, matemática financeira e micro e macroeconomia trazem à formação e atuação do contador.

Por meio do estudo da ArcelorMittal Brasil LTDA, empresa escolhida para o estudo de caso, irá reconhecer a importância da Demonstração do Valor Adicionado – DVA como fonte útil de informações que favorece a formação do Produto Interno Bruto - PIB.

A partir de entrevistas, retratará a contribuição dos sistemas contábeis à atuação do profissional contábil e os benefícios trazidos pelo desenvolvimento dos sistemas ERP no que se refere ao cumprimento das normas contábeis e a otimização dos resultados da empresa, visto que a integração das informações torna-se essencial frente ao novo cenário do mercado.

Por fim, esclarecerá a importância dos profissionais buscarem, além dos conhecimentos técnicos, o conhecimento humano e espiritual, visto que o ritmo acelerado dos dias atuais têm levado as pessoas a perderem um pouco da essência humana e a desenvolverem comportamentos prejudiciais às relações pessoais e profissionais.

2 A IMPORTÂNCIA DOS PRINCÍPIOS CONTÁBEIS NA ORGANIZAÇÃO

Atualmente, as organizações estão passando por um processo de reestruturação. Muitos dos fundamentos, dispostos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade, estão tomando frente ao contexto de gestão (TORQUATO, 12 out. 2012).

Os princípios contábeis dispõem de informações primordiais para a sustentação dos pilares organizacionais. Dessa forma, a não observância dos mesmos pode trazer vários problemas às organizações (TORQUATO, 12 out. 2012).

Os princípios contábeis são regulamentados pelas Normas Brasileiras de Contabilidade – NBC. O cumprimento das normas em todo o exercício da profissão contábil é fundamental, uma vez que proporciona uma uniformização tanto nas terminologias contábeis quanto na normatização das atividades executadas pelos contadores (TORQUATO, 12 out. 2012).

Pode-se afirmar que é com base nas informações contábeis que os usuários externos e internos tomam decisões. Os investidores, por exemplo, utilizam as informações contábeis para avaliarem a possibilidade de investirem na sociedade; os fornecedores avaliam se a entidade tem condições suficientes para liquidar suas dívidas; os bancos avaliam as condições financeiras da organização a fim de definirem o quanto conceder de financiamento, dentre várias outras situações (TORQUATO, 12 out. 2012).

Como exemplo prático de desastres ocorridos pela não observância dos princípios, pode-se mencionar a tão discutida quebra do Banco Panamericano em 2010, que ocorreu simplesmente pelo fato da contabilidade não ter observado o princípio da oportunidade, da competência e outros de forma intrínseca (SEABRA, 12 out. 2012).

Ao cruzar as informações, o Banco Central descobriu várias irregularidades. A mais grave delas foi a venda da carteira de clientes para outros bancos. Além disso, as informações contábeis não eram idôneas e o banco estava com seu patrimônio inflado por não realizar a baixa dos ativos após a venda. A partir dessa irregularidade, o banco Panamericano adquiriu créditos incompatíveis com o seu patrimônio real, alcançando altos níveis de crescimento em um curto espaço de tempo (SEABRA, 12 out. 2012).

Nesse contexto é visível a não observância do princípio da oportunidade, que cita o momento da mensuração e apresentação dos componentes patrimoniais com o intuito de produzir informações verdadeiras. A falta de veracidade no cultivo e divulgação das informações pode provocar a perda de sua relevância, visto que a integridade dos registros é de fundamental importância para a análise dos elementos patrimoniais. Além disso, deve-se manter o equilíbrio entre a oportunidade e a confiabilidade dos dados (BRASIL, 29 dez. 1993).

Já o princípio da competência, diz que as transações deverão ser contabilizadas nos períodos a que se referem, não dependendo do recebimento ou do pagamento (BRASIL, 29 dez. 1993).

Perante essas duas vertentes, explica-se em que ponto esses princípios foram feridos pelo caso mencionado anteriormente, destacando que as informações contábeis não observaram os princípios. Está aí a relevância em analisar e segui-los.

Diversos são os princípios contábeis: Princípio da Continuidade; Princípio da Oportunidade; Princípio do Registro pelo Valor Original; Princípio da Competência; e Princípio da Prudência. Não há possibilidade de seguir apenas um, todos são relevantes para a “vida saudável da entidade”. No que concerne aos interesses dos gestores, as demonstrações contábeis apresentam o objetivo de fornecer dados sobre o enquadramento financeiro da entidade e, para que isso seja possível, os princípios deverão ser observados na íntegra (TORQUATO, 12 out. 2012).

Por fim, a aplicabilidade dos princípios no contexto empresarial vem ganhando espaço, visto que os gestores estão ampliando sua visão quanto ao segmento das normas contábeis devido a grande competitividade presente do mercado atual.

3. CONTRIBUIÇÃO DAS ÁREAS DE CONHECIMENTO NA ATUAÇÃO DO CONTADOR

Com as mudanças e exigências do mercado, as organizações têm buscado meios para melhorar a eficiência dos processos de gestão a fim de se diferenciarem dos seus concorrentes. A Contabilidade tornou-se fundamental nesse processo, uma vez que passou a ser vista como instrumento de gestão capaz de fornecer informações confiáveis e em tempo hábil para o planejamento, tomada de decisões e controle da organização (MARION, 2007, p. 26-27).

Diante disso, a Contabilidade passou a proporcionar muitas oportunidades para o profissional contábil. Entretanto, para se destacar no mercado, é necessário que o contador tenha um amplo conhecimento sobre a sua área de atuação e sobre todas as técnicas que permeiam a profissão e que seja capaz de perceber a interligação da contabilidade com outras áreas de conhecimento (MARION, 2007, p. 27).

Segundo Marion (2007, p. 27-29), o profissional contábil se depara com diversas oportunidades, podendo atuar em empresas, entidades de ensino, órgãos públicos ou como profissional independente. Nesse contexto, as áreas de atuação do contador permeiam a contabilidade financeira, gerencial, tributária e de custos, a auditoria, a perícia contábil, a consultoria, a docência, bem como a controladoria, a análise financeira e o serviço público, conforme quadro resumo no anexo D.

Independente da área de atuação, o profissional contábil precisa ter conhecimento interdisciplinar, saber interpretar dados e ser capaz de sugerir ações a fim de melhorar o desempenho e a situação financeira das organizações. Assim, o conhecimento acerca da contabilidade de custos, dos sistemas contábeis, do planejamento fiscal e tributário, da matemática financeira e da micro e macroeconomia trazem diversos benefícios à formação e à atuação do contador (MARION, 2007, p. 33).

Além disso, a Contabilidade é uma ciência social aplicada e, como tal, interage com outras ciências. Dessa forma, os contadores são levados a conhecer outras áreas de conhecimento que possam proporcionar-lhes uma visão sistêmica e crítica da realidade, visto que as organizações requerem um controle interno e externo cada vez maior.

O contador de custos volta-se à produção de informações e ao suporte dos diversos níveis gerenciais de uma organização no que se refere ao custeamento de produtos e à apuração de resultados, além de coletar, classificar e registrar os dados operacionais das diversas atividades da organização, a fim de auxiliar as funções de determinação de

desempenho, de planejamento, controle e tomada de decisões nas organizações (LEONE, 2000, p. 19-20).

Por meio da entrevista realizada com Cléber Pimentel, Natália Freitas e Rafael Anadissor na empresa CNH Latin America LTDA no dia 22 de outubro de 2012, obteve-se informações referentes à importância da interdisciplinaridade na formação e atuação do profissional contábil, que serão descritas abaixo.

Esses profissionais são Analistas de Custos que desempenham atividades referentes ao fechamento mensal dos custos e resultados da empresa e elaboração de relatórios que possibilitam a análise das suas variações e a produção de informações para envio aos gestores, além de verificar a margem real das operações da empresa do grupo, calculando a margem de contribuição, o custo-padrão e o ponto de equilíbrio físico e financeiro por produto; calcular e analisar os preços de venda e os critérios de rateio de custos e suas aplicabilidades.

Todas essas atividades estão condizentes com o art. 3º da Resolução 560, de 28 de outubro de 1983:

Art. 3º São atribuições privativas dos profissionais da contabilidade:

(...)

18) apuração, cálculo e registro de custos, em qualquer sistema ou concepção: custeio por absorção global, total ou parcial; custeio direto, marginal ou variável; custeio por centro de responsabilidade com valores reais, normalizados ou padronizados, históricos ou projetados, com registros em partidas dobradas ou simples, fichas, mapas, planilhas, folhas simples ou formulários contínuos, com processamento manual, mecânico, computadorizado ou outro qualquer, para todas as finalidades, desde a avaliação de estoques até a tomada de decisão sobre a forma mais econômica sobre como, onde, quando e o que produzir e vender;

19) análise de custos e despesas, em qualquer modalidade, em relação a quaisquer funções como a produção, administração, distribuição, transporte, comercialização, exportação, publicidade, e outras, bem como a análise com vistas à racionalização das operações e do uso de equipamentos e materiais, e ainda a otimização do resultado diante do grau de ocupação ou do volume de operações;

(...)

41) organização e operação dos sistemas de controle de materiais, matérias-primas, mercadorias e produtos semifabricados e prontos, bem como dos serviços em andamento;

(...) (BRASIL, 28 out. 1983).

De acordo com o Analista de Custos Sênior Pimentel (22 out. 2012), todas as suas atividades requerem, além de amplos conhecimentos contábeis, habilidades matemáticas, econômicas e financeiras. A realização do fechamento mensal dos custos e do resultado da empresa, que contemplam os custos de produção e o cálculo de índices financeiros para envio aos gestores, por exemplo, exigem conhecimentos acerca da matemática financeira, visto que

esta o proporciona um maior controle econômico e financeiro e uma visão mais apurada das necessidades da entidade, além de auxiliá-lo na avaliação dos lucros e perdas da organização.

Além disso, a matemática financeira e a micro e macroeconomia são essenciais ao processo de tomada de decisão, uma vez que as decisões precisam ser mensuradas a partir de conhecimentos fundamentados para proporcionar bons resultados à empresa (PIMENTEL, 22 out. 2012).

No momento da apuração dos custos, o conhecimento tributário também se faz necessário, ao passo que permite a redução dos custos tributários e o aumento nos lucros da empresa a partir da aplicação da alternativa tributária menos onerosa dentre as permitidas por lei (PIMENTEL, 22 out. 2012).

O Analista de Custos Sênior Anadissor (22 out. 2012), considera a contabilidade de custos como a base de toda a sua trajetória profissional, visto que sua vida sempre esteve voltada para a área de Controladoria, onde atua com o controle e redução de custos. Segundo ele, a aplicação de todos os conhecimentos teóricos adquiridos durante a formação acadêmica é fundamental quando se deseja alcançar grandes resultados para a empresa e para sua vida profissional.

Ainda, de acordo com a Analista de Custos Sênior Freitas (22 out. 2012), as disciplinas de contabilidade de custos, planejamento fiscal e tributário e matemática financeira tiveram contribuição fundamental na sua formação e atuação profissional, pois foi com base nelas que Freitas construiu a sua carreira. Além disso, por meio da contabilidade de custos, área em que decidiu se especializar, ela desenvolveu estudos de redução de custos na empresa em que atuava e, com isso, obteve resultados que impactaram nas finanças da empresa e na sua carreira.

Freitas (22 out. 2012) ainda salienta a contribuição dos sistemas contábeis na execução das suas tarefas. Segundo ela, os sistemas contábeis auxiliam na emissão de relatórios, permitindo que haja tempo disponível para desenvolver sua capacidade analítica, visto que, caso contrário, as atividades teriam que ser realizadas manualmente. Além disso, os sistemas ERP ajudam os profissionais a gerenciarem com entendimento de todo o processo, uma vez que permite a rastreabilidade de qualquer operação da empresa.

Anadissor (22 out. 2012) entende que o conhecimento acerca dos sistemas contábeis é fundamental para a manutenção da idoneidade das informações, visto que os sistemas são parametrizados obedecendo às normas contábeis, impedindo que operações ilegais ou com erros ocorram. Do mais, considera fantástico o fato dos sistemas contábeis proporcionarem

um trabalho organizado e de fácil visualização, uma vez que permitem, por exemplo, o acompanhamento do processo desde a entrada da fatura até a saída do produto final vendido.

Por fim, Freitas (22 out. 2012) esclarece que a área contábil é comum em toda e qualquer corporação ou atividade. Dessa forma, independente do campo de atuação, seja ele indústria, serviços, mineração, etc., o que garante o bom funcionamento e o padrão das operações e comportamentos são os princípios e normas contábeis. Eles são muito importantes para manter a uniformidade e a ordem contábil no mercado, além de funcionar como reguladores da ética profissional.

Todas as empresas incorrem em custos no decorrer de suas atividades. A ArcelorMittal Brasil, empresa escolhida para o estudo de caso, somou R\$ 4.488.480,00 de valor adicionado no exercício de 2011, que foi distribuído dentre os diversos fatores de produção, conforme Demonstração do Valor Adicionado – DVA no Anexo A e gráfico no Anexo B. Desse total, 37,83% foi distribuído ao empregados, o que demonstra a preocupação da empresa com um dos mais relevantes insumos de produção, visto que esse percentual superou até mesmo o destinado ao tributos, que representou 36,23% do valor adicionado total (DEMONSTRAÇÕES contábeis ArcelorMittal, 2011, p. 14).

Considerada uma das maiores empresas do grupo siderúrgico mundial, a ArcelorMittal incorre em custos sociais, ambientais, econômicos, etc. durante o processo de transformação do aço. Dessa forma, a fim de minimizar os impactos de suas ações na comunidade em que atua, a empresa investiu em 2010 o equivalente a 6,5 milhões de reais em programas sociais voltados ao incentivo à cultura, a melhoria da educação e da saúde e a promoção da qualidade de vida (RELATÓRIO de sustentabilidade ArcelorMittal Brasil, 2010, p. 53).

Além disso, a ArcelorMittal mantém um planejamento estratégico voltado ao desenvolvimento sustentável. Para isso, investiu 81,5 milhões de reais em equipamentos e sistemas de controle ambiental, bem como em educação e treinamento, serviços de gestão ambiental, certificação, pessoal para atividades gerais de gestão ambiental, pesquisa, desenvolvimento, dentre outros (RELATÓRIO de sustentabilidade ArcelorMittal Brasil, 2010, p. 26).

Vale resaltar que todas as informações constantes nos relatórios da ArcelorMittal são de responsabilidade do contador Walmir Bolgheroni, CRC-1SP 139.601/O-9 T/MG, que tem suas funções regulamentadas pela Resolução 560, de 28 de outubro de 1983.

4. TRIBUTOS INTEGRANTES DA GERAÇÃO DE RIQUEZA DA ARCELORMITTAL

O setor público tem os tributos como principal fonte de recursos para o financiamento dos programas e ações do governo. Dessa forma, conforme DVA no Anexo A, R\$1.626.091,00 da riqueza gerada pela ArcelorMittal em 2011, o equivalente a 36,23% do valor adicionado total, destinou-se aos impostos, taxas e contribuições (DEMONSTRAÇÕES contábeis ArcelorMittal, 2011, p. 14)

4.1 Impostos

Impostos são tributos pagos por pessoas físicas e jurídicas ao país, estados e municípios com o objetivo de custear as despesas da administração e dos demais investimentos iniciados pelo governo em qualquer âmbito, desde que esse investimento seja em prol da população (CARNEIRO, 27 out. 2012).

Dentre as obrigações tributárias, pode-se destacar o sujeito ativo e o passivo. Sujeito ativo é a pessoa jurídica com direito público para exigir o cumprimento da obrigação tributária atribuída ao sujeito passivo, àquele obrigado ao desembolso financeiro (BUSTO, 12 maio 2012).

4.1.1 Impostos Federais

No Brasil, os impostos federais são recolhidos pela União de acordo com o previsto no art. 153 da CF/88. Dentre eles, estão o Imposto de Exportação - IE, Imposto de Importação - II, Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI, Imposto sobre a Renda - IR, etc. (CARNEIRO, 27 out. 2012).

Em 2011, a ArcelorMittal destinou R\$1.380.661,00 aos impostos federais, que corresponde a 30,76% do valor adicionado total (DEMONSTRAÇÕES contábeis ArcelorMittal, 2011, p. 14).

4.1.2 Impostos Estaduais

Os impostos estaduais estão previstos no art. 155 da CF/88, sendo classificados em Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS, Imposto sobre a Propriedade de

Veículos Automotores - IPVA e Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação – ITCD (CARNEIRO, 27 out. 2012).

A ArcelorMittal destinou R\$ 227.472,00, o equivalente a 5,07% do valor adicionado auferido em 2011, aos impostos estaduais (DEMONSTRAÇÕES contábeis ArcelorMittal, 2011, p. 14).

4.1.3 Impostos Municipais

Os impostos Municipais são regulamentados pelo art. 156 da CF/88, sendo classificados em Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN, Imposto Predial Territorial Urbano - IPTU e Imposto de Transmissão de Bens Imóveis Inter-Vivos – ITBI (CARNEIRO, 27 out. 2012).

Em 2011, a ArcelorMittal distribuiu R\$17.958,00, que corresponde a 0,40% do valor adicionado total produzido, aos impostos municipais (DEMONSTRAÇÕES contábeis ArcelorMittal, 2011, p. 14)

4.2 Tributos recuperáveis sobre o imobilizado

O imobilizado da ArcelorMittal é registrado ao custo de aquisição, pela formação ou construção, deduzindo-se a depreciação, calculada pelo método linear e reconhecida com base na vida útil do bem (DEMONSTRAÇÕES contábeis ArcelorMittal, 2011, p. 19)

Conforme solicitação, o grupo entrou em contato com a ArcelorMittal a fim de buscar informações referentes aos tributos decorrentes das aplicações de recursos da empresa em bens destinados ao imobilizado, mas a solicitação não foi atendida.

4.3 Incentivos Fiscais

Incentivos fiscais são benefícios concedidos às empresas que contribuem para o desenvolvimento socioeconômico da região onde atuam com o intuito de diminuir as desigualdades sociais existentes entre as regiões (CARVALHO, 10 jun. 2003).

A ArcelorMittal mantém a Fundação ArcelorMittal Brasil, uma organização sem fins lucrativos focada no desenvolvimento social e econômico das regiões onde atua. Além disso, a empresa investiu R\$ 6,5 milhões no ano de 2010 em parcerias que possibilitam a realização

de programas e projetos inscritos nas leis de incentivo fiscal, conforme Anexo C (RELATÓRIO de Sustentabilidade ArcelorMittal, 2010, p. 53).

Por fim, por possuir uma de suas controladas instaladas área de abrangência da Agência de Desenvolvimento do Nordeste – ADENE, a empresa obteve o direito à redução de 75% do imposto sobre a renda das pessoas jurídicas – IRPJ e adicionais incidentes sobre o lucro de exploração (DEMONSTRAÇÕES contábeis ArcelorMittal, 2011, p. 50)

4.4 Valor adicionado e Produto interno bruto – PIB

A Demonstração do Valor Adicionado - DVA é bastante útil do ponto de vista macroeconômico, uma vez que busca apresentar, excluindo os valores que representam dupla-contagem, a parcela de contribuição da entidade na formação do Produto Interno Bruto – PIB, que corresponde ao somatório dos valores adicionados ou ao total de mercadorias e serviços finais produzidos no país durante determinado período (CPC 09, p. 04).

A ArcelorMittal somou R\$ 4.488.480,00 de valor adicionado no exercício de 2011, que foi distribuído dentre os diversos fatores de produção conforme demonstração contábil no Anexo A e gráfico no Anexo B (DEMONSTRAÇÕES contábeis ArcelorMittal, 2011, p. 50)

Além de apurar o valor adicionado gerado pela empresa, a DVA também contribui para a identificação da carga tributária por ela suportada. Assim, ao calcular a participação dos impostos no valor adicionado, percebe-se que a carga tributária da ArcelorMittal totalizou 36,23% no exercício de 2011. A DVA ainda nos permite comparar a carga tributária das empresas com a carga tributária de Minas Gerais. Assim, verifica-se que a carga tributária da ArcelorMittal é altíssima, uma vez que a mesma supera a do estado de Minas Gerais, que representou 36,2% do PIB mineiro em 2011 (OLIVEIRA, 28 out. 2012).

O PIB mineiro de 2011 totalizou R\$ 325,2 bilhões, representando um crescimento real médio de 2,7% em relação a 2010, sendo resultantes, principalmente, da expansão do emprego e da oferta de crédito no estado (OLIVEIRA, 28 out. 2012).

Com atuação em toda a cadeia produtiva de aço, a ArcelorMittal posiciona-se como o maior e mais moderno complexo siderúrgico de aços planos da América Latina. Assim, conforme cálculo da contribuição da ArcelorMittal para a formação da riqueza do estado de Minas Gerais percebe-se que a empresa foi responsável por 0,001% do PIB mineiro (DEMONSTRAÇÕES financeiras ArcelorMittal, 2011, p. 50).

5. CONTRIBUIÇÃO DOS SISTEMAS CONTÁBEIS NA FORMAÇÃO E ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL CONTÁBIL

Com o avanço da informatização no cenário das sociedades empresárias, identificou-se uma demanda substancial pela integração dos dados. Essa realidade favorece o fluxo da informação e capacitam as empresas que pretendem se destacarem em meio ao mercado competitivo. A busca contínua pelo conhecimento possibilita ao profissional contábil uma formação adequada para a utilização deste sistema de informação como ferramenta estratégica na tomada de decisão (MOSCOVE, 2002, p. 33-34).

O advento da tecnologia possibilitou aos empresários um planejamento sofisticado dos recursos por meio do Sistema Integrado ERP - Enterprise Resource Planning (Planejamento dos Recursos Empresariais), que é um “conjunto de subsistemas inter-relacionados que funcionam em conjunto para coletar, processar, armazenar e distribuir informações para fins de planejamento, tomada de decisões e controle.” (MOSCOVE, 2002, p. 23).

A partir da entrevista realizada na CNH Latin America LTDA no dia 22 de outubro de 2012 com a Analista de Custos Natália Freitas, conforme Anexo E, foi possível coletar informações relevantes quanto à contribuição dos sistemas ERP no processo de gestão da organização.

De acordo com Freitas (22 out. 2012), os sistemas ERP contribuem com o desenvolvimento das atividades, uma vez que geram relatórios que permitem uma análise mais detalhada dos processos. Além disso, o sistema ERP contribui para o gerenciamento confiável dos dados e para a redução do tempo de execução das tarefas, proporcionando um trabalho mais organizado e útil ao processo decisório da corporação.

Os sistemas ERP são parametrizados de acordo com as necessidades de cada empresa. Contudo, essa parametrização deve observar os princípios e normas contábeis a fim de impedir que operações ilegais ou com erros ocorram na empresa. Além disso, o conhecimento acerca dos sistemas, interligado aos princípios e normas Contábeis, contribui satisfatoriamente para a confiabilidade das informações mensuradas nas demonstrações contábeis (FREITAS, 22 out. 2012).

Por meio de uma entrevista com Flávia Gomes de Castro, Arquiteta de Negócio da Gerência Geral de Contabilidade, Tributário e Patrimônio da ArcelorMittal Brasil, responsável por identificar as necessidade de TI destas áreas, desenha-las juntos as pessoas da área de negócio e levá-las para que a ArcelorMittal Sistemas desenvolva soluções, obteve-se informações acerca do sistema ERP adotado pela empresa, conforme Anexo E.

A ArcelorMittal utiliza o SAP, um sistema integrado que suporta todas as operações das áreas financeira, contábil, de custos, tributária, comercial, suprimentos, etc. (CASTRO, 26 out. 2012).

O SAP é um sistema único e integrado e, portanto, as suas informações são disponibilizadas em tempo real, contribuindo com o processo de gestão da organização. Por ser um sistema robusto, esse ERP atende praticamente todas as áreas e processos da empresa, permitindo também a integração com outros sistemas (CASTRO, 26 out. 2012).

Segundo Castro (26 out. 2012), o SAP é indispensável ao planejamento tributário da organização, visto que o mesmo contribui com o controle do patrimônio e permite uma análise quanto à melhor forma de tributação a ser adotada pela empresa a fim de reduzir os custos tributários e melhorar o resultado. Portanto, o aspecto tributário está inserido em cada fase do sistema, conforme necessidades das operações. Para atender os processos de compra, por exemplo, o SAP é parametrizado para calcular a tributação referente ao produto ou serviço comercializado.

Os sistemas ERP, quando adequadamente estruturados e atualizados, também contribuem com a contabilidade de custos, uma vez que facilitam o controle dos custos na medida em que proporcionam informações confiáveis e em tempo hábil ao processo de tomada de decisão da organização. Além disso, por meio de adequados sistemas de contabilidade e de custos, a empresa terá condições de controlar suas atividades a fim de obter redução de custos e, conseqüentemente, maior produtividade e lucratividade (FREITAS, 22 out. 2012).

Por fim, a ArcelorMittal faz uso do SAP para definir prioridades na área da saúde e proporcionar um sistema integrado de saúde com segurança para todo o grupo do Brasil, visto que o SAP permite a elaboração de relatórios gerenciais que auxiliam no planejamento estratégico e respostas às demandas legais (RELATÓRIO de Sustentabilidade ArcelorMittal, 2010, p. 23).

6. VALORES ESPIRITUAIS E RELIGIOSOS: FONTES DA VIDA PROFISSIONAL

Os acontecimentos atuais demonstram o quanto o mundo moderno está passando por crises de toda a ordem: crise moral, crise de valores, crise nas famílias e em toda a sociedade. Em momentos dramáticos como esses, o ser humano é conduzido à reflexão e ao questionamento sobre a sua existência, o seu lugar na sociedade, as suas atitudes na busca do bem comum e sobre a esperança para além desta vida. É neste contexto que se deve inserir a

espiritualidade, fonte que inspira o homem ao novo, que devolve o sentido da vida e o conduz a uma transfiguração de todo o seu interior (BOFF, 2001, p. 09).

A espiritualidade nos dias de hoje também é almejada por intelectuais e empresários, pessoas que estão fora do âmbito das religiões. Os tempos mudaram e os empresários com ele. O fato dos profissionais estarem em busca de algo que os preencha, significa que os bens materiais produzidos por eles, as suas lógicas produtivas e o universo de valores que os inspira em suas práticas, não devem estar sendo suficientes para preenchê-los. Há um vazio existencial profundo no interior do seu ser, clamando por questões como a gratuidade e a espiritualidade, que só Deus é capaz de preenchê-lo. Existe uma demanda por valores não materiais, valores que inspirem profundamente a vida (BOFF, 2001, p. 10-11).

Os valores religiosos e espirituais estão presentes na cultura, nas religiões e nas experiências espirituais vivenciadas por grandes místicos, homens que souberam escrever com a vida na história da humanidade. Mahatma Gandhi, formado em Direito, abraçou a luta contra as leis racistas que oprimiam os indianos. Ao tornar-se parte do movimento de resistência a essas leis, desenvolveu uma série de técnicas de resistência não violenta como o jejum, marchas e protestos que foram instrumentos para a libertação do povo Hindu (ROESE, 12 set. 2012).

Gandhi tornou-se uma figura dominante no Congresso Nacional Indiano, soube colocar-se a serviço dos marginalizados como um instrumento de justiça e paz. Tinha uma vida interior profunda, voltada para a meditação e a oração alimentada pelo silêncio. Desta forma, acreditava no sagrado existente dentro do outro e de si próprio (ROESE, 12 set. 2012).

As relações profissionais estão perdendo a dimensão do humano e se transformando em técnicas desenvolvidas nos laboratórios da sociedade empresária, onde as pessoas veem no outro um concorrente, gerando competição e ambição pelo poder.

Outro nome que acreditou na amarga e linda luta por um novo mundo, foi o Martin Luther King. Formado em Sociologia, Pastor e Doutor da Universidade de Boston, King usava para lutar contra a discriminação racial, a doutrina de Gandhi: firmeza na verdade e a não violência ativa. Dedicou-se ao movimento por dignidade humana, conhecido como movimento dos Direitos Civis. Mesmo diante das ameaças de morte, das inúmeras prisões, de seus medos, não deixou de sonhar. Renunciou a si mesmo, na certeza de estar no lugar certo em sintonia com a vontade de Deus (ROESE, 14 set. 2012).

A formação acadêmica favorece o conhecimento, que é fundamental para inserção no campo profissional. Conhecimento que amadurece na vida e se traduz em palavras que

constroem as relações humanas. Relações que, com o tempo, foram desgastadas pelo progresso que o próprio homem não consegue acompanhar.

King tinha o dom da palavra e soube colocá-la a serviço da luta social. Há um esforço crescente para a internacionalização e transformação da contabilidade numa linguagem única, mas empenha-se muito pouco para que a linguagem entre os profissionais que atuam nos departamentos da sociedade seja construtiva. Jesus Cristo, o Filho Unigênito de Deus, por meio da sua palavra, aponta o Caminho e nos ensina a linguagem do Amor aos inimigos.

Tendes ouvido o que foi dito: Amarás o teu próximo e poderás odiar teu inimigo. Eu, porém, vos digo: amai vossos inimigos, fazei bem aos que vos odeiam, orai pelos que vos maltratam e perseguem (Mateus 5, 43-44).

Uma pesquisa realizada por Donato (21 mar. 2011) diz que o mau comportamento causa mais demissões do que os erros cometidos no emprego. Isto ocorre devido às brincadeiras em excesso que prejudicam o ambiente de trabalho, assim como as discussões, explosões de raiva, intrigas e fofocas que desestimulam os outros colaboradores. Além disso, esse estudo constatou que as empresas preferem trabalhar com quem sabe se relacionar do que com gênios problemáticos (DONATO, 21 mar. 2011).

O homem é um ser relacional e, por isto, não foi criado para o isolamento. Para que o profissional alcance a harmonia com o todo é necessário que haja um cuidado constante com todas as dimensões do ser humano. A dimensão física está vinculada ao exterior, o contato com o meio ambiente, com a sociedade, com os outros e com a sua própria realidade. O homem perdeu a conexão com o meio onde se vive e isso é uma consequência da sociedade moderna (ROESE, 08 ago. 2012).

A dimensão psíquica é influenciada pelo ambiente onde o ser humano está inserido, que afeta diretamente as emoções: o ciúme, a alegria, a tristeza e o desejo que difere da necessidade. Primeiro vem o desejo, em seguida cria-se a necessidade (ROESE, 08 ago. 2012).

Já a dimensão espiritual, está relacionada às decisões, à reflexão, à ética e à moral. Esta dimensão nos faz mergulhar na profundidade e descobrir que somos parte de um todo e isso nos permite a cada instante fazer uma experiência pessoal de Deus. A sintonia entre as dimensões física, psíquica e espiritual favorecem ao equilíbrio tão necessário na vida (ROESE, 08 ago. 2012).

7 CONCLUSÃO

Por meio do artigo, percebemos a contribuição das diversas áreas do conhecimento para a formação e atuação do profissional contábil.

Entendemos que independente da área de atuação, o contador precisa ter conhecimento interdisciplinar, saber interpretar dados e ser capaz de sugerir ações a fim de melhorar o desempenho e a situação financeira das organizações. Além disso, para que o profissional contábil se destaque no mercado é preciso que se ele entenda a importância da observância dos princípios e normas contábeis, uma vez que o cumprimento dessas exigências é vital para a execução da própria atividade e para o sucesso da organização.

A partir das entrevistas realizadas, compreendemos a contribuição do conhecimento tributário, financeiro, econômico, de custos e de sistemas contábeis na atuação do contador, visto que eles proporcionam um maior controle econômico e financeiro e uma visão mais apurada das necessidades da entidade, além de nos auxiliar na avaliação dos lucros e perdas da organização.

A matemática financeira e a micro e macroeconomia nos proporcionam informações mensuráveis e precisas que são fundamentais ao processo decisório e aos bons resultados da organização. Além disso, o conhecimento tributário permite ao contador reduzir os custos e maximizar os lucros da empresa a partir da aplicação da alternativa menos onerosa dentre as permitidas por lei. Nesse contexto, os sistemas contábeis também são fundamentais, uma vez que nos ajudam a gerenciar a organização com entendimento de todo o processo e a manter a idoneidade das informações, visto que os sistemas ERP são parametrizados obedecendo às normas contábeis, impedindo que operações ilegais ou com erros ocorram.

Após abordamos o tema proposto, adquirimos um entendimento acerca da importância e contribuição de cada disciplina estudada na formação e atuação do profissional contábil e nos tornamos capazes de entender a nova tendência e necessidade do mercado. Além disso, aprendemos a valorizar a importância da formação humana para desenvolvimento profissional e melhor desempenho da organização.

REFERÊNCIAS

ANADISSOR, Rafael. Entrevista concedida a Ana Paula Silva. Contagem, 22 out. 2012.

BOFF, Leonardo. Espiritualidade: um caminho de transformação. In: BOFF, Leonardo. **Por que a busca de espiritualidade nos dias de hoje**. Rio de Janeiro: Sextante, 2006. p. 9-11.

BRASIL. Conselho Federal de Contabilidade. Resolução 560, de 28 de outubro de 1983. Dispõe sobre as Prerrogativas Profissionais de que trata o artigo 25 do Decreto-Lei nº 9.295, de 27 de maio de 1946. Disponível em: <<http://www.portaldecontabilidade.com.br/legislacao/resolucao560.htm>> Acesso em: 22 set. 2012

BRASIL. Conselho Federal de Contabilidade. Resolução 750, de 29 de dezembro de 1993. Dispõe sobre os Princípios de Contabilidade – PC. Disponível em: <<http://www.portaldecontabilidade.com.br/legislacao/resolucao774.htm>> Acesso em: 22 set. 2012.

BUSTO, Cristiano Fernandes. **Sujeito ativo e passivo da obrigação tributária**. 12 maio 2012. Disponível em: <<http://www.boletimjuridico.com.br/doutrina/texto.asp?id=600>> Acesso: 27 out. 2012.

CARNEIRO, Claudio. **Impostos**. 27 out. 2012 Disponível em: <http://www.suapesquisa.com/o_que_e/impostos.htm> Acesso: 27 out. 2012.

CARVALHO, Morgana Bellazi de Oliveira. Renúncia de receita, 10 jun. 2003

CASTRO, Flávia Gomes de. Entrevista concedida a Núbia Fátima de Oliveira. Belo Horizonte, 26 out. 2012.

DONATO, Veruska. Mau comportamento causa mais demissão do que os erros cometidos. Jornal Hoje, São Paulo, 21 mar. 2011. Disponível em < <http://g1.globo.com/jornal-hoje/noticia/2011/03/mau-comportamento-causa-mais-demissao-do-que-os-erros-cometidos.html>> Acesso em: 20 out. 2012.

FREITAS, Natália. Entrevista concedida a Ana Paula Silva. Contagem, 22 out. 2012.

KING, Martin Luther. **A transformação social não violenta em ação**. A jornada de Martin Luther King Jr. Sessão 8, p. 144-145.

LEONE, George S. G. Conceitos básicos, sistemas e critérios: o que é e para que serve a contabilidade de custos. In: LEONE, George S. G. **Curso de contabilidade de custos**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000. Cap. 01, p. 19-20.

MARION, José Carlos. A contabilidade e o contador: contabilidade como profissão. In: MARION, José Carlos. Contabilidade empresarial. 13 ed. rev. e atual e mod. São Paulo: Atlas, 2007. Cap. 1, p. 26-33.

MAHATMA, Gandhi. **Gandhi e a não violência da força da alma**. Visão geral da vida e obra de Gandhi. Sessão 5, p. 90-91.

MATEUS. In: A BÍBLIA: tradução portuguesa da versão francesa dos originais grego, hebraico e aramaico, traduzidos pelos Monges Beneditinos de Maredsous. São Paulo: Ave-Maria, 2007.

OLIVEIRA, Carlos Alberto Teixeira de. Debate econômico, 28 out. 2012. Disponível em;<<http://www.mercadocomum.com/site/artigo/detalhar/em-2011-pib-mineiro-seguiu-ritmo-da-economia-nacional>> Acesso em: 28 out. 2012.

PIMENTEL, Cléber. Entrevista concedida a Ana Paula Silva. Contagem, 22 out. 2012.

PONTÍFICA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS. Pró-reitoria de Graduação. Sistemas de Bibliotecas. Padrão PUC Minas de normatização: normas da ABNT para apresentação de teses, dissertações, monografias e trabalhos acadêmicos. Elaboração HELENICE REGO CUNHA. 9. ed. rev. atual. conforme norma NBR nº 14.724 de abril de 2011. Disponível em<http://www.pucminas.br/documentos/normalizacao_monografias.pdf> Acesso em: 22 set. 2012.

RELATÓRIO de sustentabilidade ArcelorMittal Brasil, 2010. Disponível em: <http://www.arcelor.com.br/sustentabilidade/relatorio_sustentabilidade/relatorio_sustentabilidade.asp> Acesso em: 12 out. 2012.

ROESE, Anete. Dimensões do humano. Belo Horizonte: PUC-MINAS-BH, 08 ago. 2012. Notas de aula.

ROESE, Anete. Gandhi. Belo Horizonte: PUC-MINAS-BH, 12 set. 2012. Notas de aula.

ROESE, Anete. Martin Luther King. Belo Horizonte: PUC-MINAS-BH, 14 set. 2012. Notas de aula.

SEABRA, Rafael. **Entenda o caso Banco Panamericano**. Disponível em: <<http://queroficarrico.com/blog/2010/11/11/entenda-o-caso-banco-panamericano>> Acesso em: 12 out. 2012.

TORQUATO, Ozana Lucia Martins. **A importância da correta aplicação dos princípios contábeis**. Disponível em: <<http://www.artigonal.com/administracao-artigos/a-importancia-da-correta-aplicacao-dos-principios-contabeis-5419209.html>> Acesso em: 12 out. 2012.

ANEXOS

ANEXO A – Demonstração do Valor Adicionado ArcelorMittal 2011

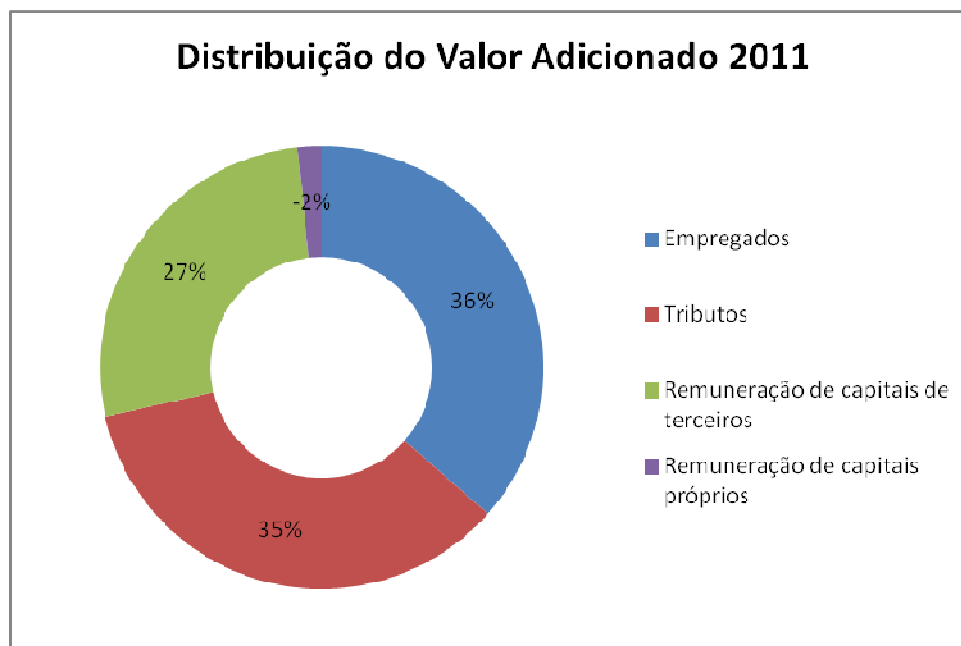
Demonstrações do Valor Adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 em milhares de Reais

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Receitas				
Vendas de produtos e serviços	17.093.635	17.306.848	21.720.889	21.411.208
Abatimentos, perdas e recuperações de contingências	15.314	(31.152)	7.296	(38.377)
Receitas relativas a construção de ativos próprios	856.798	647.896	924.958	696.646
Outras operacionais	430.532	252.672	467.054	417.127
	18.396.279	18.176.264	23.120.197	22.486.604
Insumos adquiridos de terceiros				
Matérias-primas consumidas	(11.070.415)	(10.323.677)	(14.328.437)	(13.271.724)
Energia, serviços e outras despesas operacionais	(3.285.803)	(2.779.067)	(3.334.087)	(2.034.933)
Recuperação (perda) na realização de ativos	(39.980)	(41.115)	(39.425)	(52.253)
	(14.396.198)	(13.143.859)	(17.701.949)	(15.358.910)
Depreciação, amortização e exaustão	(632.125)	(669.617)	(859.583)	(870.703)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	3.367.956	4.362.788	4.558.665	6.256.991
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	261.156	437.328	5.106	7.446
Dividendos e juros sobre o capital próprio de investimentos avaliados ao custo	5.146	13.039	5.451	13.251
Outras receitas financeiras e aluguéis	2.948	1.512	2.957	1.512
Receitas financeiras e ganhos/perdas ativas	(195.065)	(365.609)	(83.699)	(287.390)
	74.185	86.270	(70.185)	(265.181)
Total do Valor Adicionado	3.442.141	4.449.058	4.488.480	5.991.810
Distribuição do Valor Adicionado				
Empregados				
Salários e encargos	890.897	833.986	1.402.461	1.397.452
Remuneração da administração (nota 26a)	10.773	8.140	24.576	28.153
Participação dos empregados nos lucros	139.359	126.640	222.507	192.465
Plano de aposentadoria e pensão	42.660	32.688	48.283	37.622
	1.083.689	1.001.454	1.697.827	1.655.692
Tributos				
Federais	856.306	729.842	1.380.661	1.342.739
Imp. Renda e Cont. Social	328.154	56.157	583.144	74.805
Demais impostos	528.152	673.685	797.517	1.267.934
Estaduais	628.003	410.220	227.472	433.489
Municipais	13.065	10.265	17.958	16.352
	1.497.374	1.150.327	1.626.091	1.792.580
Remuneração de capital de terceiros				
Juros e ganhos/perdas passivas	757.281	589.257	946.452	670.429
Encargos financeiros capitalizados	14.911	8.003	14.911	8.003
Arrendamentos e aluguéis	269.414	260.181	285.355	274.841
	1.041.606	857.441	1.246.718	953.273
Remuneração de capital próprio				
Juros sobre o capital próprio e dividendos	-	734.000	101.740	849.885
Lucros (prejuízos) retidos	(180.528)	705.836	(183.896)	740.380
	(180.528)	1.439.836	(82.156)	1.590.265
	3.442.141	4.449.058	4.488.480	5.991.810

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Fonte: Demonstrações contábeis ArcelorMittal, 2011, p. 14.

ANEXO B – Distribuição do Valor Adicionado da ArcelorMittal 2011

Fonte: Demonstrações contábeis ArcelorMittal 2011, p. 14.

ANEXO C – Incentivos fiscais da ArcelorMittal 2010

Investimentos da Fundação ArcelorMittal Brasil em 2010	
Recursos próprios:	R\$ 1,4 milhão
Recursos incentivados (ICMS, Programa de Ação Cultural (SP), Lei Rouanet, Lei do Esporte, ISSQN):	R\$ 5,1 milhões
TOTAL EXECUTADO:	R\$ 6,5 milhões

Fonte: Relatório de Sustentabilidade ArcelorMittal, 2010, p. 53

ANEXO D – Campos de atuação do contador



Fonte: MARION, José Carlos. A contabilidade e o contador: contabilidade como profissão 2007. Cap. 1, p. 33.

ANEXO E – ENTREVISTA

Entrevistada: Natália Freitas

Cargo: Analista de Custos

Empresa: CNH Latin America LTDA

Data: 22 out. 2012

Entrevistadora: Ana Paula Silva

1) Qual a contribuição dos sistemas contábeis no desenvolvimento de suas atividades e quais foram os benefícios trazidos pelo desenvolvimento dos sistemas ERP?

Os sistemas contábeis são fundamentais para a execução das tarefas, pois com eles temos auxílio na emissão de relatórios e assim, podemos cada vez mais desenvolver nossa capacidade analítica, pois nos sobra mais tempo para isso. Do contrário, teríamos que executar manualmente todo trabalho e não teríamos condições de desenvolver. Os sistemas ERP nos ajudam a gerenciar com entendimento e a rastrear qualquer operação na corporação.

2) Descrever a importância de se observar os Princípios e Normas Contábeis no decorrer de sua atuação profissional?

A importância de se observar os Princípios e Normas Contábeis sempre será parte da minha vida profissional. Sabemos que nem sempre as informações são alocadas ou distribuídas corretamente em um sistema de ERP, aí entra a importância. Com o conhecimento dos sistemas, princípios e normas Contábeis podemos analisar e julgar as informações de modo que possamos garantir a idoneidade das informações Contábeis.

3) Como o desenvolvimento dos sistemas contábeis contribuiu com o cumprimento das contábeis e com a otimização dos resultados da empresa?

Os sistemas são criados obedecendo às normas, ou seja, esses “padrões” são parametrizados nos sistemas e impedem que operações ilegais ou com erros ocorram.

Os sistemas contábeis permitem um trabalho organizado e de fácil visualização. Isso contribui para a rapidez nas demonstrações, e nos auxilia na tomada de decisão.

Entrevistada: Flávia Gomes de Castro

Cargo: Arquiteta de Negócio da Gerencia Geral de Contabilidade, Tributário e Patrimônio.

Empresa: ArcelorMittal Brasil LTDA

Data: 26 out. 2012

Entrevistadora: Núbia Fátima de Oliveira

1) Qual o sistema usado pela empresa?

A ArcelorMittal Brasil (AMB) tem o sistema SAP como seu ERP, implementado em todos os segmentos, empresas/filiais do grupo no Brasil.

2) Quais as subdivisão do sistema por setores?

O sistema SAP é um sistema integrado, dividido por módulos (exemplo: FI (financeiro), CO (custos), MM (materiais), SD (vendas)) que suporta todas as operações dos processos de todas as áreas: Financeira, Contábil, Custo, Tributário, Comercial, Suprimentos, dentre outras.

3) Como é feito de modo geral a parametrização do sistemas para atender a contabilidade de custo e a contabilidade fiscal?

O sistema SAP é único e parametrizado considerando as particularidades necessárias dos segmentos da AMB (Longos, Planos, Mineração, Serviços), mas com objetivo é ter um processo/sistema o mais padronizado possível entre todos os segmentos.

O aspecto tributário esta inserido em cada etapa/módulo deste sistema, conforme a operação que esta sendo realizada. Exemplo: Nos processos de compra, o sistema esta parametrizado para calcular a tributação, alíquotas, etc referente ao produto ou serviço que está sendo comprado.

Para a parte tributaria, complementar ao sistema SAP, a AMB tem implementado no segmento de Longos um sistema chamado Integração Fiscal, desenvolvido na solução OnBase, que processa todo recebimento das notas fiscais de entrada (compra), faz a gestão do recebimento da NF/DANFE até o pagamento do fornecedor. Em função de diversas necessidades da empresa, a AMB está com um projeto em execução para implementação de uma solução similar ao Integração Fiscal, mas no sistema SAP, em substituição a atual. Isto permitirá padronizar a solução de sistema no ERP SAP, padronizar processos e implementá-la em todos os segmentos.

Infelizmente tenho muito pouco conhecimento da área de custos, mas por exemplo: o fechamento mensal do custo ocorre no 1º. dia do mês subsequente referente ao mês anterior. Somente após o fechamento do custo temos o fechamento contábil e financeiro.

4) A integração das informações abrange todos os setores em tempo real?

O sistema SAP por ser um único e integrado, as informações são disponibilizadas em tempo real, podendo ter processos ou relatórios que a atualização é executada por meio de Jobs programados em horários definidos pelo negócio. Motivos – exemplos: necessário concluir varias etapas do processo, para atualiza-lo, alto volume de dados o exige mais disponibilidade de performance do servidor.

Os maiores benefícios com o sistema SAP é por ser um sistema muito robusto, integrado, atende praticamente todas as áreas/processos das empresas, permite integração com outros sistemas, é compliance com a legislação a nível federal e estadual, vem constantemente trazendo inovações, melhorias no sistema e hoje a empresa SAP é a líder mundial de ERP de mercado.